

CADEIRA BARCELONA

Sofia Reckziegel Ouriques 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

Os elementos decorativos, associados aos fundamentos da linguagem visual e composição, são componentes centrais em projetos de Design de Interiores. Tais elementos apresentam relações com os contextos históricos, ideológicos, políticos e econômicos que trazem consequências estéticas reconhecíveis, produzindo experiências simbólicas específicas. A compreensão destas complexas relações permitem ao futuro designer manipular tais experiências e desenvolver projetos em consonância com as expectativas de clientes e usuários.

Diante disso, um painel semântico relacionado a um tipo específico de mobiliário assinado, cadeiras, foi desenvolvido no âmbito da disciplina Elementos Decorativos

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi analisar a Cadeira Barcelona, sua composição e conceito.

DESENVOLVIMENTO

Em 20 de maio de 1929 acontecia a Exposição Internacional em Barcelona, a qual tinha também o papel de lembrar a Exposição Universal de 1888 que também acontecera em Barcelona, uma época onde a cidade se destacava pelo seu crescimento, avanço tecnológico e econômico.

A exposição de 1929 incluía países como Alemanha, Bélgica, Dinamarca, entre outros. Assim então, escolhido pelo rei espanhol da época, Afonso XIII, o pavilhão alemão serviria como comitê para a corte espanhola.

O arquiteto Ludwig Mies van der Rohe (figura 1) seria então o arquiteto alemão a projetar o espaço, e com ajuda de sua sócia e designer Lilly Reich (figura 2) projetou a tão famosa Cadeira Barcelona.

Por servir como “trono” para o rei, Mies van der Rohe misturou o conceito clássico utilizando a aplicação de botões lembrando captone, com as formas orgânicas dos pés da cadeira. Segundo o arquiteto, a cadeira de couro e aço era projetada com o intuito de acolher/abraçar a quem nela senta-se. Sua cor original era branca e depois da exposição foram lançadas em outras cores, assim como o restante da coleção de móveis que faziam parte da mesma linha.

Figura 3– Cadeira Barcelona



Figura 4. Reconstrução do Pavilhão Alemão

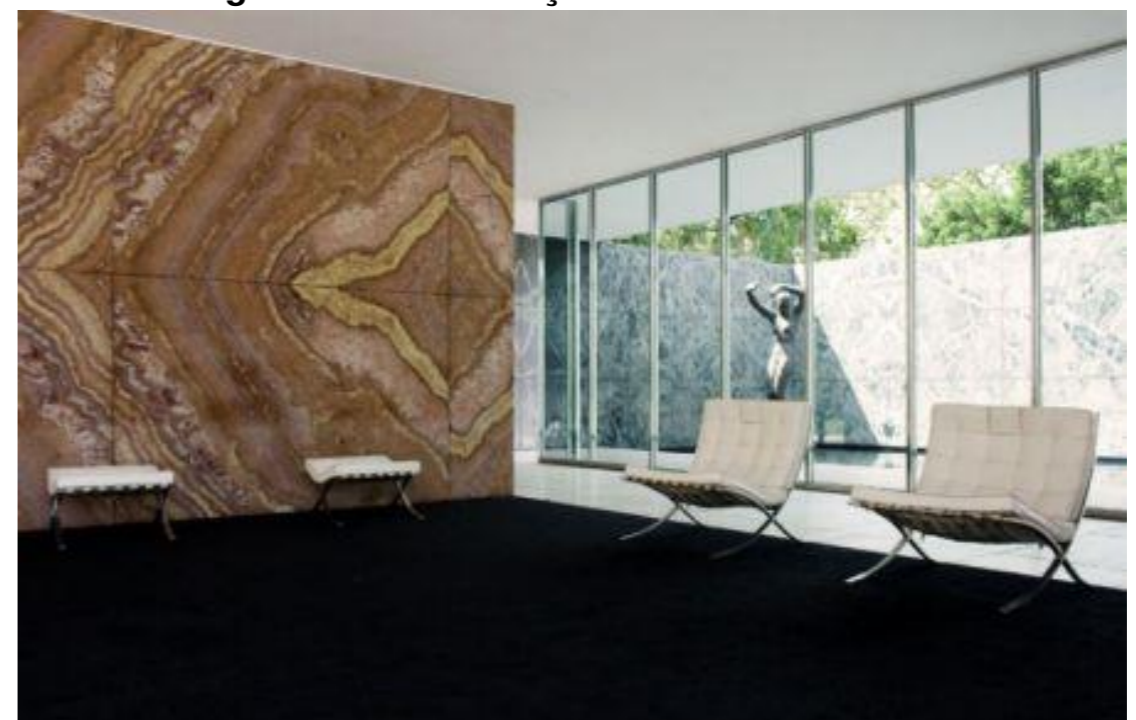


Figura 1. Ludwig Mies van der Rohe e Lilly Reich



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo tendo sido criada há quase noventa anos, a Cadeira Barcelona é até hoje muito usada e tornou-se um “clássico” entre designers e decoradores. Trazendo um ar contemporâneo, além de elegância, para muitas recepções de hotéis e sofisticadas salas de estar. Como muitos outros designs famosos, foi muito copiada e especialistas em design confirmam: nenhuma nunca será como a original de Ludwig Mies van der Rohe.

REFERÊNCIAS

FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. Design do século XX. Tradução de João Bernardo Boléo. Lisboa: Taschen, c2005. 768 p.

TAMBINI, Michael. O design do século: o livro definitivo do design do século XX totalmente ilustrado. Tradução de Cláudia Sant'Anna Martins. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004. 288 p.

1 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade Cesusc/sofiareckziegel2000@hotmail.com
2 Professora Doutora. Faculdade Cesusc/paola.rebollar@gmail.com